

DA REDAÇÃO

O tiro da alvorada, no porto de Cachoeira, marcou o início da solenidade de transferência simbólica da sede do governo estadual para a cidade pelo bicentenário da Independência do Brasil na Bahia. O evento começou às 6h de ontem, com a presença do governador Jerônimo Rodrigues, que participou dos atos que dão destaque à história de luta e resistência no estado e que teve Cachoeira como uma das protagonistas.

Meneses Moreira, de 78 anos, tem 29 deles saltando os fogos da alvorada, que marcam a abertura da cerimônia. Ele explica conta como começou o trabalho.

"Comecei a tocar fogos na Boa Morte e fui aprendendo e crescendo. Vim para cá e até hoje estou aqui, trabalhando firme e forte!", disse orgulhoso de ser parte da narrativa da história da independência da Bahia.

Indígenas e negros

Em seu discurso, o governador da Bahia Jerônimo Rodrigues ressaltou que a história precisa ser contada por completo, com todos devidos personagens.

"Os livros não contam tudo o que realmente aconteceu. Os indígenas, os negros, os trabalhadores e as mulheres que estiveram à frente das batalhas não entram nos relatos. Foram muitas as ações pela saída dos portugueses, em todos os cantos do País, mas o berço da reação foi aqui. Espero que a gente possa ver as gerações futuras contando essa história sem negar o papel de cada um", afirmou.

"Estamos celebrando os 200 anos da Independência do Brasil e a Bahia. Esse ato fortalece a História contada pelos trabalhadores do nosso país", disse.

Já a prefeita do município, Eliana Gonzaga (Republicanos) pontuou que "esse reconhecimento oficial é mais do que justo". "Cachoeira, a Cidade Heroica, teve um papel muito importante na História ao libertar o Brasil

2 DE JULHO Mudança simbólica destaca a importância do município na luta pela Independência

Cerimônia marca transferência da sede do governo para Cachoeira



Jerônimo percorre a cidade ao lado de auxiliares

Fotos: Shirley Stolze / Ag. A TARDE



Secretário Bruno Monteiro destaca a "luta do povo"

Bruno Monteiro fala em 'ressignificar' a história

O secretário Bruno Monteiro, titular estadual da Cultura, frisou que esse é um momento de "ressignificar" a história, dando protagonismo ao povo nas lutas pela Independência.

"Final de contas, essa conquista se deu a partir da luta do povo, e Cachoeira teve um papel fundamental para isso. Então, estamos aqui hoje nessa transferência simbólica da capital do estado para Cachoeira".

A prefeita do município, Eliana Gonzaga, completou: "Aqui temos os primeiros passos para a nossa independência. Foi em solo ca-

choeirano. Por isso, essa presença do Governo do Estado é de grande relevância".

Uma das vilas mais importantes do Brasil nos séculos XVII e XVIII, Cachoeira esteve entre os locais que deram início às batalhas decisivas para tornar o Brasil independente de Portugal.

O dia 25 de junho de 1822 foi um desses marcos. Os cachoeiranos proclamaram D. Pedro I como o Regente Constitucional do Brasil e a Junta Conciliatória deram início à retaliação contra a presença do general Madeira e Melo, que ameaçava com uma canhoneira.

da opressão do domínio colonizador. Cachoeira é a terra mãe da liberdade".

"Além do ato cívico, o governador confere como está lindo o São João de Cachoeira. Uma festa que gera trabalho e renda para a população da cidade", falou.

A Academia de Polícia Militar da Bahia recepcionou as autoridades com honras e um desfile dos policiais militares com a orquestra da banda maestro Wanderley. Na ocasião, também se apresentou a Filarmônica 25 de Junho.

Entre os atos, ocorreram ainda o hasteamento das bandeiras na praça da Aclamação, na Câmara Municipal, com a execução dos hinos Nacional e da Bahia, seguido de uma missa de celebração do Te Deum, na Igreja da Ordem Primeira, além de sessão solene na Câmara Municipal.

Como marco alusivo às comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia, foi instalado um totem na praça da Aclamação, ao lado da Câmara de Vereadores. O evento também serviu de lançamento da Festa Literária Internacional de Cachoeira (Flica), que ocorre de 6 a 9 de julho.

Estiveram presentes também o vice-governador Geraldo Iri; a secretária da Educação Adélia Pinheiro; o secretário da Justiça e Direitos Humanos Felipe Freitas; as secretárias da Assistência e Desenvolvimento Social Fabíola Reis; de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, Larissa Gomes Moraes; de Promoção da Igualdade Racial, Ângela Guimarães; da Saúde, Roberta Santana; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Angelo Almeida; entre outros gestores do Estado.

8 DE JANEIRO

Ex-chefe da PM do DF tem oitiva prevista para hoje em CPI

DA REDAÇÃO

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de Janeiro tomará hoje, às 14h, o depoimento do ex-chefe do Departamento de Operações da Polícia Militar do Distrito Federal, coronel Jorge Eduardo Naime (foto), sobre a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal, em Brasília, em 12 de dezembro de 2022 – data em que Luiz Inácio Lula da Silva e Geraldo Alckmin foram diplomados como presidente e vice-presidente da República, respectivamente, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Naime será ouvido pelos deputados e senadores da CPMI que investiga os atos golpistas de 8 de janeiro como testemunha, a pedido da relatora da comissão mista, senadora Eliziane Gama (PSD-MA).

"Pense-se que o senhor Jorge trará informações de enorme valia para a condução dos nossos futuros trabalhos na presente comissão", avalia a senadora.

O coronel Jorge Eduardo Naime está preso no Complexo Penitenciário da Papuda (DF) desde fevereiro, acusado de omissão no 8 de janeiro, quando ocorreram os atos antidemocráticos na Praça dos Três Poderes, na capital federal.



O coronel Jorge Naime está preso desde fevereiro

Na terça-feira, às 9h, será a vez do depoimento do ex-subchefe do Estado Maior do Exército Brasileiro, coronel Jean Lawand Júnior. O militar aparece em mensagens periclitadas pela Polícia Federal, no celular do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do então presidente Jair Bolsonaro.

Nas conversas telefônicas reveladas, o coronel Jean Lawand Júnior pediu a Cid que convencesse o ex-mandatário a dar um golpe de Estado e ordenar uma intervenção militar no Brasil para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ocorrida em 1º de ja-

neiro. Os dois depoimentos estão previstos para serem tomados no plenário 2, da ala Nilo Coelho, no Senado Federal, e os convocados não podem se recusar a comparecer.

A CPMI de 8 de Janeiro já aprovou a convocação de 40 nomes para prestar depoimentos, na condição de testemunhas. Entre eles, o ex-ministro da Defesa do governo Bolsonaro, Braga Neto; o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno; o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres; e o tenente-coronel Mauro Cid.

CONGRESSO

Reforma tributária prevê fim de cinco impostos e criação de um

DA REDAÇÃO

Depois de quase quatro meses de discussões e debates, o relator da reforma tributária na Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), apresentou o relatório da proposta de emenda à Constituição (PEC) que dará início à reforma tributária. Prevista para ser votada na primeira semana de julho, a proposta simplificará e unificará os tributos sobre o consumo, e representa apenas a primeira etapa da reforma.

A proposta unifica duas PECs que tramitaram pelo Congresso nos últimos anos, uma na Câmara e outra no Senado. Esta é uma versão preliminar do texto, que poderá ser alterada pela Câmara durante as negociações prévias à votação.

A principal mudança prevista no relatório será a extinção de cinco tributos: três federais; o imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), administrado pelos estados; e o imposto sobre Serviços (ISS), arrecadado pelos municípios. Em troca, será criado um imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, dividido em duas partes.

O imposto sobre Bens e Serviços (IBS) unificará o ICMS e o ISS. A Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)

será arrecadada pela União.

Em troca de mudanças que traão o fim da guerra fiscal entre os estados, o governo criará um Fundo de Desenvolvimento Regional para financiar projetos de desenvolvimento em esta-

Texto deverá ser votado em julho e unifica versões que tramitam na Câmara e no Senado

dos mais pobres. Inicialmente orçado em R\$ 40 bilhões a partir de 2023, o fundo é o principal ponto de polêmica na reforma tributária. Diversos governadores pedem a ampliação do valor para R\$ 75 bilhões e pedem mobilizar as bandeiras estaduais para aumentar o valor.

A proposta prevê alíquotas reduzidas para alguns setores da economia e abre margem para a criação de um sistema de cashback (devolução de parte do tributo pago), que será regulamentada por lei complementar.

O texto também prevê mudanças na tributação sobre patrimônio, com cobrança de imposto sobre meios de transporte de luxo e heranças.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANARANA
EXTRATO DE CONTRATO 01.22.06.23 Contratado: JEL CONSTRUTORA E SERVIÇOS DE TRANSPORTES LTDA. CNPJ 33.997.118/0001-80. Objeto: Construção de Quadra de Anéis, nos povoados desta municipalidade. Vigência: 12 meses. Matrícula: 53.150.602-06. TORNADA DE PREÇOS: 02/06/2023. PUBLICADO: 22/06/2023.

SERVIÇO DE ÁGUA E SANEAMENTO AMBIENTAL DE JUAZEIRO – SAAE
PREGÃO ELETRÔNICO 019/2023. Menor preço por item. Objeto: fornecimento parcelado de serviços PEAD, visando atender as necessidades da autarquia. Acolhimento das propostas: a partir das 10h, de 20/06/23 até às 9h de 05/07/23. Abertura: às 9h10 de 05/07/23. Sessão pública: às 10h de 05/07/23. Edital: www.mt.org.br e www.saajueiro.ba.gov.br/gestao/proc. Informações: na sede, de 8 às 15h, tel. 7436149807 ou e-mail: licitacao@saajueiro.ba.gov.br. Juazeiro/BA, 26 de junho de 2023. Maites Christiane Lual Mendonça, Pregoeira.

A Sociedade ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS SANTA LÚZIA LTDA, declara a cessão de cotas de capital com reserva de usufruto vitalício para a sócia doadora/retirante ROSINA MARIA FERNANDES MONTENEGRO, conforme CLÁUSULA TERCEIRA do instrumento de alteração nº 6 e consolidação nº 2: "CLÁUSULA TERCEIRA - A sócia ROSINA MARIA FERNANDES MONTENEGRO, que ora se retira da sociedade, cede e transfere, através de doação, com reserva de usufruto vitalício, gravando ainda todas as suas 156.000 (cento e cinquenta e seis mil) quotas sociais, com cláusulas de inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhorabilidade para as novas sócias ANA BEATRIZ FERNANDES MONTENEGRO e PAULA CAROLINA FERNANDES MONTENEGRO.